



Evento	Salão UFRGS 2024: SIC - XXXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2024
Local	Virtual
Título	Quais os impactos das recentes tragédias em Porto Alegre na população em situação de rua à luz do conceito de vulnerabilidade estrutural desenvolvido por Ben Wisner?
Autor	NIKOLE IWANCZUK
Orientador	PEDRO DE ALMEIDA COSTA

Título: Quais os impactos das recentes tragédias em Porto Alegre na população em situação de rua à luz do conceito de vulnerabilidade estrutural desenvolvido por Ben Wisner?

Autor: Nikole Iwanczuk

Orientador: Pedro Costa

O quadro dramático da condição da População em Situação de Rua (PSR) em Porto Alegre quanto à saúde, violência e insegurança alimentar, afloram a desigualdade, colocando a PSR como uma questão contemporânea relevante. Recentemente Porto Alegre sofreu com duas tragédias que afetaram diretamente a PSR, o incêndio na pousada Garoa e as enchentes. Este estudo tem como objetivo investigar os impactos que essas tragédias tiveram na PSR, utilizando o conceito de vulnerabilidade estrutural desenvolvido por Ben Wisner. O incêndio na Pousada Garoa ocorreu em abril e resultou na morte de 10 pessoas. As enchentes ocorreram em maio e afetaram mais da metade dos bairros da cidade. A PSR já ocupava uma posição de vulnerabilidade estrutural, porém após as tragédias enfrenta mais dificuldades. Segundo Bem Wisner a vulnerabilidade estrutural serve para descrever como sistemas sociais e relações de poder impactam a vulnerabilidade de certas populações diante de desastres. De acordo com Wisner, a vulnerabilidade não é apenas uma questão de exposição física ao risco, mas também de condições sociais que aumentam a suscetibilidade de certas comunidades a impactos negativos, esse conceito é crucial para entender como a PSR em Porto Alegre foi impactada com as recentes tragédias. A pesquisa utiliza como metodologia a revisão bibliográfica e análise de dados secundários. Os resultados parciais da pesquisa mostram que o incêndio na Pousada Garoa resultou na redução do número de quartos disponíveis, e na ausência de renovação do contrato com a Fundação de Assistência Social e Cidadania. Também devido às enchentes, das três unidades dos Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua, dois ficaram fechados, ocorrendo uma redução de 240 vagas diárias para 60, privando essa população de acesso a serviços essenciais como alimentação, higiene e suporte social. Essas situações evidenciam como as tragédias aumentam a vulnerabilidade estrutural da PSR.